

DA UNIVERSIDADE AO TRABALHO DOCENTE OU DO MUNDO FICCIONAL AO REAL: EXPECTATIVAS DE FUTUROS PROFISSIONAIS DOCENTES

Karem Nacostielle EUFRÁSIO – Campus Jataí – karemnacostielle@gmail.com
Sílvio Ribeiro DA SILVA – Campus Jataí (orientador) – shivonda@gmail.com

Palavras-chave: Formação profissional; Trabalho docente; Expectativa profissional; Representação

Justificativa/Base teórica

Realizamos, com este estudo, uma investigação a respeito das expectativas que têm os futuros profissionais da educação, formados pelos cursos de licenciatura em **Geografia, História, Letras e Pedagogia** do CAJ/UFG, sobre o curso que escolheram, especialmente a respeito do fato de que atuarão como professores na escola básica¹. Buscamos averiguar se essas expectativas vão sendo modificadas ao longo do curso.

Nossa intenção pela realização de um estudo como este se deveu ao fato de que, atualmente, assume-se o desenvolvimento e a formação profissional como derivando não mais da acumulação (de conceitos, cursos, conhecimentos ou técnicas), mas, sim, de *um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal* (NÓVOA, 1992, p. 25). Nesta perspectiva, reflexão (pessoal e profissional), exame crítico, responsabilidade, criatividade e (auto)formação participada surgem como conceitos centrais (ALARCÃO & TAVARES, 2003) para ser um profissional bem formado e que poderá ter uma prática profissional eficiente.

Este estudo recaiu, dentre outros aspectos, sobre quem são os sujeitos em formação, futuros profissionais da educação (qual o seu percurso anterior, experiência prévia), como esperam viver a transição do papel de aluno para o de professor da educação básica, ou que motivos estão por trás da escolha pelo curso de licenciatura nele matriculado. A partir do levantamento desses aspectos (levantamento em andamento), tivemos condições de observar qual o principal motivo pela escolha do curso, tendo em vista que uma escolha equivocada pode gerar resultados desfavoráveis na prática do profissional docente, favorecendo, com isso, o aumento dos problemas na educação básica.

¹ A opção pelos cursos mencionados se deve ao fato de que são os que mais dialogam entre si dentre aqueles que fazem parte das áreas de Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes, conforme áreas do conhecimento delimitadas pelo CNPq.

Convém deixar claro que não tivemos a pretensão de universalização dos resultados, mesmo porque se trata de um estudo de caso. A pretensão foi que, ao apresentar os resultados, isso venha provocar inquietações, questionamentos e motive estudos parecidos nos demais cursos de licenciatura do CAJ/UFG para a promoção de um resultado futuro mais homogêneo.

Objetivos

Os objetivos deste estudo foram

1. Indagar quais são as expectativas dos alunos dos cursos de licenciatura em Geografia, História, Letras e Pedagogia do CAJ/UFG, futuros professores, sobre seu curso, a escola, seus futuros alunos e os futuros colegas de profissão
2. Investigar se existem mudanças quanto a essas expectativas entre os alunos de diferentes períodos de um curso de licenciatura e quais são elas caso existam
3. Identificar que expectativas o curso forma acerca do futuro profissional a ser formado

Metodologia

A investigação pretendida neste estudo conduziu-nos a escolher a tradição da pesquisa de base interpretativista, sendo que esta objetiva conhecer a realidade social investigada por meio da observação das atuações dos participantes em um contexto específico, buscando entendê-los a partir de sua compreensão de mundo (MOITA LOPES, 1996).

O estudo foi feito com envolvimento dos alunos dos cursos selecionados. Antes de dar início ao contato com eles, procedemos a um levantamento do perfil de cada um dos cursos pesquisados². Esse dado foi importante por possibilitar um confronto inicial a respeito do perfil do curso e das declarações dos alunos, feitas posteriormente, acerca de suas expectativas.

Feito o levantamento deste perfil, partimos para a aplicação de um questionário como instrumento de coleta de dados. Esse instrumento teve duas funções essenciais: (i) caracterizar os sujeitos e (ii) identificar as expectativas dos futuros profissionais da educação sobre sua profissão.

As perguntas feitas aos alunos buscaram resposta para questões do tipo:

1. Que expectativas você tinha sobre o curso quando ingressou nele?
2. Essas expectativas se mantêm ao longo do curso ou foram

² Isso foi feito a partir de análises dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

modificadas? (esta questão não será feita aos alunos do primeiro período)
3. Qual o motivo da modificação ou da manutenção das expectativas?

Para ser possível a visualização do conjunto de dados individualmente, questão por questão, a apresentação dos resultados se dá de maneira quantitativa e qualitativa. Essa apresentação é feita de modo que permitirá a percepção dos resultados de maneira genérica (relacionada a todos os cursos pesquisados) e específica (relacionada a cada curso separadamente – abordagem não adotada aqui por questão de espaço).

Resultados/discussão

Considerações sobre os projetos pedagógicos de curso

Convém mencionar que a análise dos PPC foi feita buscando resposta a duas perguntas, que foram:

1. O que o curso espera do profissional que será formado em relação à sua atuação como professor
2. Que expectativas o próprio curso apresenta em relação ao aluno que irá cursá-lo

A partir da primeira pergunta, elaboramos algumas categorias, cuja função é direcionar nosso olhar sobre os dados obtidos.

As categorias levantadas foram:

1. O curso espera que o formado atue de maneira crítica e reflexiva em sua prática profissional
2. O curso espera que o formado reconheça e valorize a função do professor
3. O curso espera que o formado atue na rede (particular ou privada)
4. O curso espera que o formado saiba integrar suas experiências adquiridas no ensino, na pesquisa e na extensão

Em relação à segunda questão, não foi possível elaborarmos categorias, visto que os PPC dos cursos em questão não fazem qualquer consideração a respeito da mesma. Com isso, percebemos que os cursos envolvidos não apresentam nenhuma expectativa em relação aos alunos que o frequentarão, desconsiderando a questão: o aluno vem para o curso de licenciatura consciente daquilo para que ele será preparado?

O atendimento dos cursos às categorias elaboradas, relacionadas à primeira questão variou, como pode ser visto no quadro na sequência.

Categorias	Cursos			
	G	H	L	P
O curso espera que o formado atue de maneira crítica e reflexiva em sua prática profissional	X	X	X	X
O curso espera que o formado reconheça e valorize a função do professor		X		
O curso espera que o formado atue na rede (particular ou privada)		X	X	X
O curso espera que o formado saiba integrar suas experiências adquiridas no ensino, na pesquisa e na extensão	X	X		

Quadro 1: Categorias e atendimento às mesmas pelos cursos
G= Geografia; H= História; L= Letras; P= Pedagogia

Considerações sobre o questionário respondido pelos alunos

Para melhor sistematização e visualização dos dados, apresentamos os mesmos de maneira geral. Além disso, e ainda pensando numa melhor forma de sistematização, dividimos a apresentação dos dados quantitativos do questionário em duas partes: uma em relação às questões objetivas (1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8 do questionário) e outra em relação às questões subjetivas (7, 9 e 10 do questionário)³.

Questões	Alternativas	Quantidade	Percentual
1. Qual seu curso:	Letras	27	40
	Pedagogia	19	28
	História	13	19
	Geografia	9	13
2. Qual sua idade	Menos de 18	1	1
	Entre 18 e 25	38	56
	Mais de 25	29	43
3. Qual seu sexo	Masculino	20	29
	Feminino	48	71
4. Qual seu turno de estudo	Noturno	62	91
	Matutino	6	9
5. Grau de conhecimento sobre o curso	Médio	42	62
	Alto	16	24
	Baixo	10	15
6. Grau de satisfação	Alto	46	68
	Médio	19	28
	Baixo	3	4
8. As expectativas quanto ao curso	Se mantém	38	57
	Foram modificadas	29	43

Tabela 1: dados quantitativos gerais – questões 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8 do questionário

³ Por conta de espaço, aqui apresentamos os dados apenas referentes às questões objetivas.

Conclusões

Neste momento, estamos iniciando a análise dos questionários aplicados junto aos alunos. Concluída a análise, teremos condições de confrontar as expectativas relacionadas ao curso acerca do futuro professor com as dos alunos acerca de sua atuação profissional docente, buscando o alcance dos objetivos levantados.

Concluímos até o momento que, felizmente, todos os cursos envolvidos colocam no PPC que esperam que o aluno formado atue de maneira crítica e reflexiva. A abordagem a isso é que variou de curso para curso. Em relação ao curso de Geografia, por exemplo, a questão crítico-reflexiva se relaciona à necessidade de o formado perceber as necessidades específicas de cada região. Não é difícil entender o porquê disso, já que o curso está relacionado a abordagens de ordem regional.

Em se tratando da análise do questionário, percebemos uma predominância de alunos do sexo feminino (já esperado por se tratar de cursos de licenciatura) e de uma maioria de alunos em idade comum para estar num curso superior.

Sobre o conhecimento acerca do curso, notamos que é relativamente grande o número de participantes que afirma ter conhecimento médio sobre o mesmo antes de entrar na universidade. Isso pode fazer com que o número de desistências seja pequeno, tendo em vista que os alunos já sabiam que o curso para o qual se matricularam era para formar professores.

Referências bibliográficas

ALARCÃO, I., & TAVARES, J. **Supervisão da prática pedagógica: Uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem**. Coimbra: Livraria Almedina, 2003.

MOITA LOPES, L. P. Afinal, o que é linguística aplicada? In: MOITA LOPES, L. P. **Oficina de linguística aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996. p. 17-26.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua profissão**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, Coleção Temas de Educação, 1992. p. 15-33.

Fonte de Financiamento

PROGRAD/UFG